

Anuário 2015

Textos *Texts* Fernando Serapião • Fotos *Photos* Fernando Guerra, Leonardo Finotti, Pedro Napolitano Prata, Pedro Vanucchi

MONOLITO - 2015

MUSEU DE CONGONHAS



Museu de Congonhas (2005/2015), Congonhas, MG
Gustavo Penna

Museu de Congonhas



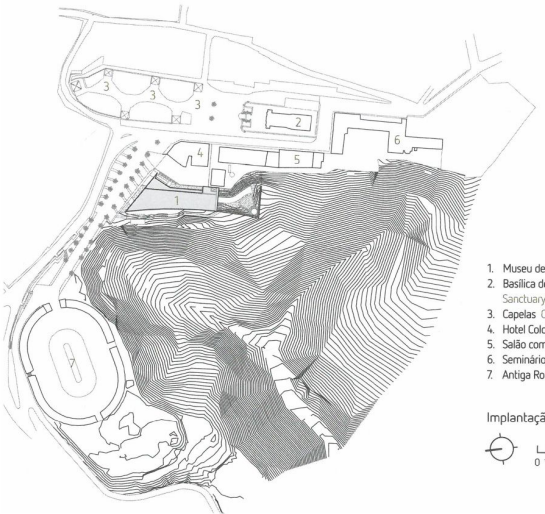
Este projeto foi escolhido através de concurso fechado, do qual participaram mais três equipes, organizado pela representação brasileira da Unesco por solicitação do Programa Monumental – ação do Ministério da Cultura de recuperação de patrimônio histórico, executado com verba do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A construção destina-se a um museu e um centro de referência do barroco mineiro implantado ao lado do Santuário de Bom Jesus de Matosinhos, um dos mais importantes trabalhos de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho.

A obra visa qualificar o entorno, e seu conteúdo pretende interpretar o símbolo nacional conhecido dos 12 profetas em pedra-sabão no adro, a basílica e seis capelas dos passos da Paixão de Cristo, que abrigam esculturas de madeira policromada, tudo criado pelo mesmo artista.

A nova construção ocupa parte da encosta oeste vizinha do templo, acomodando-se na declividade natural com auxílio de um muro curvo de pedra. Este dialoga com o desenho oval da antiga Romaria, construção da década de 1930 que abrigava os romeiros e está implantada do outro lado de um pequeno vale, recém-transformado

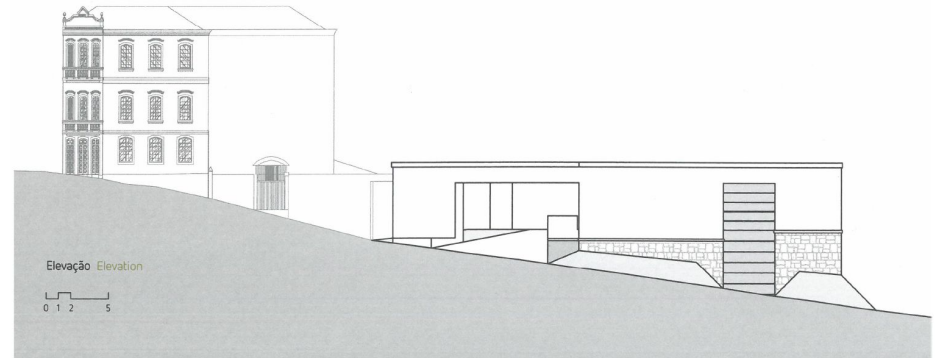
em parque. Ao interagir em um conjunto histórico relevante, o desenho mantém o protagonismo das construções existentes.

O museu foi projetado para ser executado em fases e a primeira parte acaba de ser inaugurada, dez anos após o concurso. Ela abriga salas de exposições, reserva técnica, biblioteca, auditório, ateliê, espaço educativo, café, anfiteatro ao ar livre e administração. Em relação ao projeto completo, a fase executada possui um terço da área prevista e corresponde à parte mais distante da basílica. As outras fases dependem de acertos com a comunidade e a igreja, que teria uma construção vizinha ao santuário demolida. Outra polêmica envolve a transferência dos profetas para o interior do museu, o que supostamente garantiria sua segurança e perpetuidade (além do vandalismo, a pedra se desgasta com a poluição), enquanto réplicas seriam colocadas no adro da igreja. Até o momento, contudo, essa hipótese está descartada, pois não há consenso entre especialistas. Além da exposição principal, sobre o próprio santuário, o museu abriga as coleções Márcia de Moura Castro (objetos de arte sacra e religiosidade popular) e Fábio França (publicações sobre o barroco).

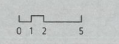


- 1. Museu de Congonhas
- 2. Basílica de Bom Jesus de Matosinhos
Sanctuary of Bom Jesus de Matosinhos
- 3. Capelas Chapels
- 4. Hotel Colonial Colonial Hotel
- 5. Salão comunitário Community hall
- 6. Seminário Seminary
- 7. Antiga Romaria Old Romaria

Implantação Site plan



Elevação Elevation





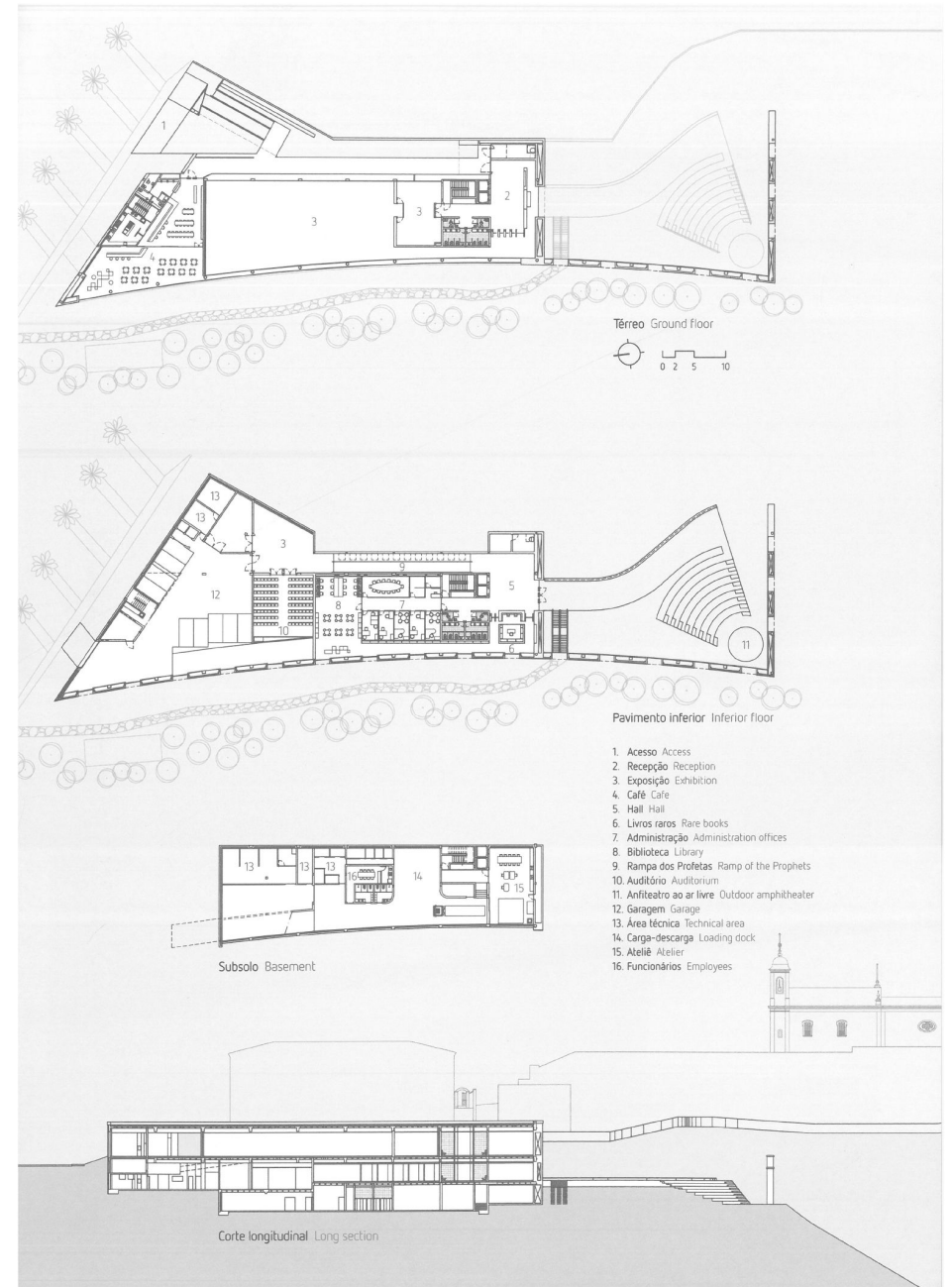
This design won a closed competition amongst three teams that was organized by the Brazilian branch of Unesco at the request of the Monumenta Program – a heritage recovery enterprise of the Ministry of Culture executed with funding from the Inter-American Development Bank (IDB). The building is home to a museum and a reference center for Minas Gerais' baroque and is situated next to the Sanctuary of Bom Jesus de Matosinhos, one of the most important works by Antônio Francisco Lisboa, also known as Aleijadinho.

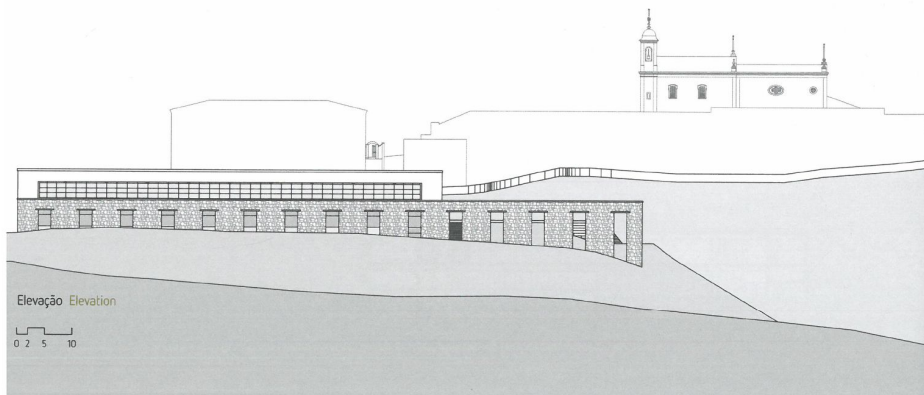
The project seeks to improve the historic site and its contents look to interpret the national symbol composed of the basilica, whose stairway is adorned with 12 soapstone disciples, and the 6 Capelas dos Passos da Paixão de Cristo, which house polychrome wood sculptures, all creations of the same artist.

The new building occupies part of the west slope near the temple, accommodated to the topography with the aid of a curved stone wall, which dialogues with the oval design of the old Romaria, a building erected in the 1930s that once sheltered pilgrims and is situated on the opposite side of a small valley, recently transformed into a park. As it interacts with an important his-

toric site, the design seeks to preserve the existing buildings as protagonists.

The museum was designed for an execution in phases and its first part has just been inaugurated, 10 years after the competition took place. The building houses exhibition halls, a collection storage area, a library, an auditorium, a studio, a learning area, a café, an outdoor amphitheater and the administration. Regarding the entire project, the phase that has been executed represents a third of the total area planned and corresponds to the portion farthest from the Basilica. The other phases will depend on future arrangements with the community and the Church, which would have one of its buildings neighboring the sanctuary demolished. Another controversy involves moving the prophets into the museum, which would supposedly guarantee their safety and perpetuity (in addition to vandalism, pollution is eating away at the stone), while replicas would take their place upon the stairway. However, to date, this solution has been ruled out, as the experts could not reach a consensus. In addition to the main exhibition, on the Sanctuary itself, the museum is home to the collections: Mária de Moura Castro (sacred art and folk religion objects) and Fábio França (publications on the Baroque).





Museu de Congonhas
Local Location Congonhas, MG
Data do início do projeto Project date 2005
Data do término da obra Completion date 2015
Área do terreno Site area 4.736 m²
Área construída Built area 3.625 m²
Arquitetura Architecture Gustavo Penna Arquiteto e Associados – Gustavo Penna, Laura Penna, Norberto Bambozzi, Alice Leite Flores, Ana Isabel de Sá, Eduardo Magalhães, Fernanda Tolentino, Gabriel de Souza, Henrique Neves, Ivan Rimes, Júlia Lins, Juliana Louvi, Laura Caram, Letícia Carneiro, Naiara Costa, Natália Ponciano, Odéd Stahl, Patrícia Gonçalves, Paula Salum e Raquel Resende (equipe team)
Gestão e planejamento Management and planning Rísia Botrel, Isabela Tolentino e Taimara Araújo
Comunicação Press media Diana Penna
Fotos Photos Leonardo Finotti



MONOLITO - 2015
MUSEU DE CONGONHAS